



## **PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ: PONTO DE VISTA DAS COZINHEIRAS QUE ATUAM NO SETOR**

Áline Mayara Ferreira<sup>1</sup>

Franciane Silvana Formentini<sup>2</sup>

Camila Elizandra Rossi<sup>3</sup>

Raquel Ribeiro Moreira<sup>4</sup>

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política pública brasileira de Segurança Alimentar e Nutricional e visa promover hábitos alimentares saudáveis. É regido por legislações que preveem a oferta de uma alimentação de qualidade nutricional, sensorial e higiênico-sanitária, como direito de todos os estudantes, e que orientam para a oferta de uma alimentação que satisfaça as necessidades nutricionais dos escolares, no período letivo. Desta forma, objetivou-se, com este estudo, avaliar a consecução destas legislações segundo opiniões das cozinheiras e de gestores atuantes no município de Santa Izabel do Oeste-PR, que estão diretamente envolvidos na execução do programa. Realizou-se entrevistas, através de formulário semiestruturado, de caráter qualitativo, com 12 cozinheiras da área urbana, a nutricionista e a gestora do programa atuantes no município, foram também coletadas cópias da chamada pública da compra da agricultura familiar e cardápios de um mês das escolas e creches. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra e analisadas por meio do método de análise de conteúdo. Os temas definidos para análise foram elencados da Resolução do Fundo Nacional para o Desenvolvimento e Educação nº 26, de 17 de junho de 2013, e relacionaram-se à: aceitabilidade e ofertas de frutas, qualidade e quantidade da alimentação, existência de cantinas e compra da agricultura familiar. Quanto à aceitabilidade das preparações pelos escolares, citou-se como rejeitados o suco à base de soja e carne de fígado bovino. Dentre os alimentos bem aceitos estão principalmente as

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição do Campus Realeza da UFFS. Email: [mayaferreira1@gmail.com](mailto:mayaferreira1@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição do Campus Realeza da UFFS. Email: [francianeformentini@hotmail.com](mailto:francianeformentini@hotmail.com).

<sup>3</sup> Docente do Curso de Nutrição, do Campus Realeza da UFFS. Email: [camilarossi@uffs.edu.br](mailto:camilarossi@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do Curso de Letras, do Campus Realeza da UFFS. Email: [raquel.moreira@uffs.edu.br](mailto:raquel.moreira@uffs.edu.br)

frutas, a mesma está presente uma vez por semana no cardápio das creches e uma vez por mês no cardápio das escolas municipais. No entanto, segundo a nutricionista, as frutas são ofertadas uma vez na semana, em todas as instituições municipais. As cozinheiras consideraram que a alimentação ofertada é saudável e de boa qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos alunos. Porém, as cozinheiras não possuíam conhecimento sobre alimentos orgânicos e sem agrotóxicos, nem se estes são ofertados. Com relação à existência de cantina, acontece somente a venda de alimentos assados em uma escola, uma vez na semana. Citou-se que os alunos só poderiam comprar os lanches após terem consumido a alimentação escolar. Contudo, quando questionadas sobre haver mudanças na quantidade da alimentação escolar consumida no dia em que há venda de lanches, houve divergências nas falas das cozinheiras desta escola. O controle de qualidade dos alimentos adquiridos é feito através de análise visual e sensorial na própria cooperativa de entrega dos alimentos da agricultura familiar, ou através de amostras dos alimentos, quando estes são adquiridos através de pregão presencial. São adquiridos da agricultura familiar frutas, legumes, verduras, ovos, leguminosas e produtos de panificação. Após análise das entrevistas e dos documentos, observou-se que a alimentação oferecida no município é de boa qualidade e tem aceitação. Porém, as cozinheiras ainda não se apropriaram da discussão sobre modos de produção de alimentos. Salienta-se, ainda, que a existência de venda de alimentos no espaço escolar e sua influência na alimentação servida gratuitamente pelo programa é divergente e precisa ser refletida no município.

**Palavras-chave:** Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Diretrizes da alimentação escolar. Cozinheiras da alimentação escolar. Avaliação de políticas públicas.